



ECOBICHOS:

Conhecer para preservar.

Franciele Grade da Luz ¹
Benjamin Antônio Meller Barriquello ²
Caroline Krisczum Protti ³
Isac Martins Dorn ⁴
Lara Carnielutti de Oliveira ⁵

Instituição: Escola Municipal Fundamental Davi Canabarro.

Modalidade: Relato de Experiência.

Eixo Temático: Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

¹ Franciele Grade da Luz, professora de anos iniciais da rede municipal de ensino no município de Ijuí.
E-mail- franciele.l@prof.smed.ijui.rs.gov.br.

² Aluno do Ensino Fundamental 1.

³ Aluna do Ensino Fundamental 1.

⁴ Aluno do Ensino Fundamental 1.

⁵ Aluna do Ensino Fundamental 1.



1. Introdução.

Despertar e promover o conhecimento sobre a diversidade do reino animal, levando os estudantes a reconhecerem as principais classificações dos animais quanto à estrutura corporal, hábitos alimentares, habitat (aquático e terrestre), locomoção, reprodução, ciclo de vida, papel na natureza, desenvolvendo atitudes de respeito, preservação e consciência ambiental.

O estudo sobre os animais é um tema que desperta grande interesse, sendo uma excelente oportunidade para ampliar seus conhecimentos sobre a natureza e desenvolver valores de cuidado e respeito com o meio ambiente. Ao explorar as diferentes classificações dos animais, seus hábitos alimentares, o risco de extinção e sua importância nos ecossistemas, os estudantes compreendem melhor como a vida está interligada e como as ações humanas podem impactar diretamente o equilíbrio da natureza.

Além disso, o projeto favorece o desenvolvimento da curiosidade, da observação e da pesquisa, integrando conteúdos de Ciências, Língua Portuguesa, Arte, Matemática e outras áreas do conhecimento. Por meio de atividades lúdicas, criativas e reflexivas, os estudantes aprendem de forma significativa e constroem uma consciência ambiental desde cedo, tornando-se agentes transformadores em sua comunidade.

2. Procedimento Metodológico:

O projeto teve início, com atividades relacionadas ao plano de trabalho do 3º ano, sobre características e desenvolvimento dos animais, classificação referentes à alimentação, locomoção, reprodução..., porém as conversas em sala de aula foram tomando proporções maiores que o esperado, demonstrando o grande e relevante interesse dos estudantes por este tema. Surgiu aí o projeto “EcoBichos”.

Iniciamos as atividades utilizando o livro didático de Ciências, o que foi despertando a curiosidade dos estudantes para conteúdos além do livro, e isso foi muito significativo, pois os estudantes começaram a trazer assuntos do dia a dia, de vídeos e notícias de casos de maus tratos, de descoberta de espécies novas, fósseis... E assim, abriu-se um imenso leque de possibilidades de estudo referente aos animais. Fomos selecionando as informações, realizando pesquisas nos chromebooks em sites confiáveis, descobrindo que algumas notícias eram verdadeiras e outras nem tanto. O que agregou e muito nas discussões e aprendizado dos estudantes. Faziam relações com o que liam e pesquisavam, com situações do cotidiano deles fora da escola.

A metodologia utilizada prioriza a participação ativa dos estudantes, pois sem ela o desenvolvimento do projeto não seria o mesmo. No âmbito das metodologias práticas, Célestin Freinet (1996) reforça a importância do trabalho com projetos e atividades concretas que envolvam o interesse dos alunos, promovendo o aprendizado significativo e o engajamento.



Fomos organizando os conteúdos em blocos, relacionados às características e classificações dos animais (vertebrados, invertebrados, mamíferos, aves, répteis, peixes, anfíbios, cobertura do corpo, reprodução...), hábitos alimentares, habitat, ciclo de vida, bem como o papel dos animais nos ecossistemas, extinção de espécies... este último levou os estudantes a se dedicarem a duas pesquisas específicas: de um mamute e de dinossauros. Sobre o mamute os estudantes tiveram acesso a notícia sobre um fóssil encontrado, com boa parte do corpo preservado, o que gerou nova onda de conversas e discussões, possibilidades e perceberam o quanto a ciência vem avançando em seus estudos. Chamou tanto a atenção que surgiu a ideia de confeccionar um mamute em tamanho real, e foi o que fizeram. Realizaram pesquisa sobre este animal, fizeram a ficha técnica com informações específicas e curiosidades. Após estes momentos de estudo, com giz de quadro em mãos, trenas, réguas, fitas métricas, Chromebook, foram para a calçada da escola, mediram o tamanho real de um mamute adulto, viram que era imenso e não caberia no espaço que tinham disponível, então, decidiram ilustrar um filhote, com uma altura e comprimento menor. Olhando no Chromebook uma imagem de mamute, começaram a desenhar na calçada. Após essa fase, e de acertarem alguns detalhes em comum acordo no grupo, foram ilustrar o mamute no papel do pardo. Pintaram, recortaram e finalmente ele ficou pronto. Expomos o mamute juntamente com sua ficha técnica. Maria Montessori (2006) ressalta que o ambiente deve ser preparado para estimular a autonomia e a exploração ativa da criança, respeitando seu ritmo individual, e assim a aprendizagem despertará ainda mais curiosidade dos estudantes e promoverá um aprendizado prático.

O estudo sobre os dinossauros também veio acompanhado com muitas versões e curiosidades. Pesquisas realizadas em sala de aula, dinossauros escolhidos, fichas técnicas prontas, era o momento mais esperado, ilustrar o dinossauro escolhido. Trabalho realizado de forma individual, onde cada estudante teve a oportunidade de apresentar seu dinossauro aos colegas de turma, falar um pouco dele, seus hábitos, alimentação, curiosidades pesquisadas.

Dando continuidade ao projeto, foram realizadas mais leituras de diferentes textos, como post de uma rede social, de uma instituição que cuida de animais resgatados, o que trouxe à tona mais uma leva de discussões e relatos de animais que sofrem maus tratos. Esse texto veio de encontro ao dia do meio ambiente, sendo de muita importância pois cuidar dos animais e meio ambiente é certamente tarefa de todos. Foram confeccionados cartazes, com frases sobre os cuidados que devemos ter com os animais e com a natureza, a preocupação com o descarte correto de lixo, o desperdício de água, energia elétrica, cuidados para evitar queimadas e desmatamento, bem como não retirar animais silvestres da natureza, para que não entrem na lista de animais em risco de extinção, o que também foi assunto em nossas pesquisas, e provocou um olhar atento e triste ao mesmo tempo, em saber que animais que eles gostam e admiram tanto, estão nesta lista.

Em meio a tudo isso, um dos estudantes trouxe um animal para visitar a turma, um coelho, o que chamou a atenção, bem como a tarde que outro estudante trouxe sua galinha garnisé de estimação. Despertando atenção e curiosidade. Alguns olhares com receio, outros pareciam muito íntimos do pequeno animal.

Ao longo do projeto foram trabalhados diferentes gêneros textuais como literatura infantil, fábulas, poesias, notícias, músicas, como “Abelhas” de Moraes Moreira, onde culminou com a



confeção de iscas para abelhas, feitas em uma oficina, com garrafas pet. Outra música em destaque foi “Bicharia” do musical Saltimbancos, o que instigou a participação ativa dos estudantes, em relação aos animais e a função que ocupam. Através de pesquisa no Chromebook descobriram que existe um dia a nível mundial específico para os animais, assim como pesquisaram sobre os direitos dos animais (pela Unesco), também puderam ler sobre os mandamentos dos animais, dialogar sobre o que perceberam, descobertas, o que já sabiam.

3. Resultados e Discussões.

Certamente os resultados obtidos até o presente momento já foram surpreendentes, favorecendo o desenvolvimento dos objetivos do projeto, que foram até mesmo além das expectativas iniciais. O projeto não só ampliou o nível de conhecimento dos estudantes como também trouxe à tona pensamentos mais críticos, estudantes mais observadores com a rotina diária, tanto dentro do espaço escolar quanto fora. Reparando nos cuidados com a separação do lixo, bem como com um maior cuidado e respeito com os animais.

4. Conclusão.

O projeto ainda não terminou, mas os estudantes já demonstraram o desejo de ir para as ruas vizinhas da escola, e falar com os moradores sobre os animais, uma vez que eles têm percebido animais abandonados presentes no portão da escola e até mesmo dentro do prédio, para falar sobre os cuidados com os animais, e a importância de cuidar com dedicação e respeito. E acrescento a ideia de confeccionarmos folders para serem entregues para os moradores e trabalhadores dos arredores da escola. O fechamento do projeto será a realização de uma viagem de estudo ao Zoo São Braz em Santa Maria.

É possível observar o quanto os estudantes se tornaram mais críticos durante o desenvolvimento deste projeto, ao longo deste primeiro semestre. Demonstram uma consciência maior em diferentes pontos estudados, como um relato de um dos estudantes, que na família começaram a tomar banho mais rápido, desligando o chuveiro para lavar o corpo, religando para se enxaguar. Ou que em casa, resolveram fazer composteira, para um melhor reaproveitamento dos resíduos. Uns começaram a captar água da chuva para molhar as plantas, outros confeccionaram iscas de garrafa pet para terem mais abelhas sem ferrão em suas propriedades, para facilitar e ampliar a polinização, e outros relatos de atitudes que as famílias já faziam, o que enriqueceu ainda mais o desenvolvimento do nosso projeto, e assim puderam perceber como tudo está interligado, animais e meio ambiente.



5. Referências.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Ministério da Educação, 2018.

FREINET, Célestin. *Educação e pedagogia*. Petrópolis: Vozes, 1996.

IJUÍ, Secretaria Municipal de Educação. Referencial Curricular Municipal de Ijuí, RS, 2020.

MONTESSORI, Maria. *A mente absorvente da criança*. São Paulo: Melhoramentos, 2006.

NIGRO, Rogério G. *Ápis: Ciências: 3º ano do ensino fundamental- Anos iniciais*. São Paulo: FTD Educação, 2024.